O TEMPO

Previsão do tempo para o Distrito Federal até as duas horas de amanhã: Tempo instavel. Temperatura estavel. Ventos Sul moderados. Maxima: 26,1; minima: 19,8.

DUAS SECÇÕES
EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

Vapores esperados hoje

Comunicações radiotelegraficas recebidas até uma hora: "Itapura", ás 20 horas; "Ravello", ás 7 horas; "Brasil Star", ás 19,30 horas; "Potengi", ás 7 horas; "Pirangi", ás 12 horas.

ANO XXX — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — TERÇA-FEIRA, 23 DE NOVEMBRO DE 1948 — N. 8.765

BIBLIOTECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

PAIRA SOBRE A HUMANIDADE A SOMBRA FATAL DE UMA NOVA CATÁSTROFE

Geneviève Tabouis, numa conversa com os "Diarios Associados", declarou que "o dia mais infeliz da minha vida foi aquele em que ouvi Molotov dizer que a França teria de ser incorporada às influencias do comunismo"

Austregesilo de Athayde
(Para os Diarios Associados)

PARIS, novembro (Via aerea) — Durante uma recepção oferecida no Quai d'Orsay aos delegados das Nações Unidas, um jornalista francês perguntou-me: "O sr. conhece aquela senhora?," apontando-me uma dama de cabelos brancos e fisionomia moça, que conversava num grupo, a certa distancia. Respondi-lhe que não.

"Pois aquela é Madame Geneviève Tabouis."

Pouco depois eu era apresentado a uma das mais famosas figuras do jornalismo mundial.

A partir de 1928, o nome de Geneviève Tabouis começou a aparecer na "Petite Gironde" e no "Petit Marseillais," dois jornais de provincia de grande importancia, assinando crônicas de política internacional, enviadas de Genebra. Sobrinha de Jules Cambon, o grande diplomata francês, foi por ele encaminhada ao jornalismo. Mais tarde, em sua casa, onde me recebeu, Geneviève Tabouis contou-me que começara a sua carreira publica como funcionaria do Museu do Louvre. Não tinha, porem, vocação para passar os dias acompanhando visitantes. Quis entregar-se às excavações arqueológicas no Egito e no Oriente Próximo. Mas viu logo que nesse gênero de atividade não passaria de uma funcionaria sem relevo e vítima das competições e intrigas burocráticas.

Nessa ocasião, Jules Cambon disse-lhe: "As cartas que você me escreve, revelam agudeza de observação e indicam certo pendor para a imprensa. Experimente o gênero. Assim mudará de trabalho e poderá ter algum futuro."

Quando Geneviève aceitou a sugestão, Jules Cambon deu-lhe alguns conselhos, fruto da sua experiencia e que, segundo ela, muito lhe valeram para o progresso da sua carreira. Entre outras coisas, disse-lhe: "Não vá nunca alem das suas possibilidades. Aceite o conselho de Apeles, não indo, como sapateiro, alem das sandalias. Vá lentamente, para ir mais segura."

— "As lições e conselhos de meu tio acompanharam-me toda a vida e ainda hoje penso neles, quando me sinto em duvida do que devo fazer."

Geneviève Tabouis contou-me que a sua escola em política internacional foi principalmente a Sociedade das Nações. Conheceu alí as maiores figuras politicas dos vinte anos que se seguiram à primeira guerra mundial. Politis, Titulesco, Chamberlain e os numerosos estadistas que, na tormentosa década de 28 a 38 procuraram salvar a paz ou não souberam salvá-la, foram amigos e guias da grande jornalista. Ela conta-o, aliás, no livro que publicou depois da derrota da França, denominado "Chamavam-me Cassandra" e que tanta repercussão teve na Europa e na América.

Por ocasião da guerra civil na Espanha, Geneviève Tabouis tomou decididamente o partido dos republicanos contra o golpe armado por Mussolini e Hitler, para experimentar a força das democracias e fazer ao mesmo tempo um trágico ensaio do seu poderio militar.

— "Tinha todas razões para acreditar," disse-me Geneviève Tabouis, "que da luta na Espanha sairia a segunda guerra mundial. Hitler e Mussolini desejavam assegurar-se a colaboração do governo espanhol, ou, pelo menos, a sua neutralidade.

Era pois o primeiro ato do grande destino da Europa que iria jogar-se na Espanha. Isso me levou a uma atitude de firme combate a Franco, na intenção de abrir os olhos dos responsaveis pela sorte da França e da Inglaterra e mesmo dos Estados Unidos, em face de um perigo que ameaçava a todos. Eis o sentido da campanha que movi então na imprensa mundial, alertando a conciencia publica para o verdadeiro significado da revolução na Espanha e do auxilio que os ditadores fascistas estavam dando à Falange."

Franco e seus amigos sentiram toda a importancia dos golpes que Geneviève Tabouis estava desferindo contra eles e resolveram anulálos. O instrumento eficiente de que se serviram para eliminar a grande adversaria foi o banqueiro Juan Marchi, agente dos revolucionarios, que se pôs em contato com os diretores da "Petite Gironde" e do "Petit Marseillais" e negociou com eles, a bom preço, a saida de Geneviève dos jornais. Isso, porem, como é claro, não deteria a jornalista, já universalmente conhecida, e cujos artigos eram publicados por grandes sindicatos da imprensa. Genevèive passou a colaborar no "Oeuvre" de Paris, com plena liberdade de ação. Foi uma fase brilhantíssima, que marcou definitivamente o seu triunfo como comentarista internacional. Tendo grandes e fieis amigos no corpo diplomático estrangeiro, vinculações preciosas no Quai d'Orsay e no Foreign Office, possuindo correspondentes exatos e bem informados em Roma, Berlim e Washington, estava excecionalmente preparada para exercer a sua missão no mesmo plano de Pertinax ou de Walter Lippman. Hitler e Mussolini não tiveram nem maior nem mais eficiente inimigo na imprensa.

Não é que Geneviève os hostilizasse com espírito de propaganda e ataque sistemático. O seu trabalho consistia em desmascarar-lhes os projetos e denunciá-los à opinião mundial, na forgicação da guerra e nos preparativos militares que levavam febrilmente a efeito. Ninguem examinou e discutiu de maneira mais lucida os vergonhosos acordos de Munich. Ninguem antecipou de forma mais clara os acontecimentos que levaram à supressão da independencia da Tchecoslovaquia, ao tratado nazi-soviético de setembro de 1939 e finalmente à invasão da Polonia.

CHAMARAM-ME CASSANDRA

Geneviève diz-me sorrindo que as suas profecias lhe valeram o apelido de Cassandra. "Estavam todos cegos, dessa cegueira incuravel, que é a daqueles que não querem ver. Nada havia de profético nos meus artigos. Eram apenas deduções lógicas e irretorquiveis, oriundas do conhecimento da situação e do exame rigoroso e objetivo das condições políticas em que se encontrava a Europa.

Era evidentemente chegado o momento de uma ação alemã. Os governos, temerosos do desenlace, preferiam fingir que não estavam vendo a realidade. Eu não tinha as mesmas razões para esconder o meu pensamento e procurar iludir o publico. Desgraçadamente, os acontecimentos de 1940 confirmaram as minhas tristes previsões.

A França e a Inglaterra tiveram que pagar o alto preço da sua excessiva confiança. A Liga das Nações desapareceu e a vitoria custou-nos sacrificios de que levaremos muitos e muitos anos para ressarcir-nos.

Pessoalmente, tive que viver nos Estados Unidos até depois da libertação. Fundei alí o "Journal des Français," continuando assim a luta na imprensa e no exercicio da minha profissão. Ao voltar, lancei-me novamente ao jornalismo, organizando o jornal "France Libre" que hoje se fundiu com "L'Aurore."

(Continua na 2.ª pagina)

LONGA CONFERENCIA DE TRUMAN COM MARSHALL

Continua o impasse na questão alemã

Não responderam os ocidentais na ONU ao questionario sobre Berlim

Prisão de espiões tchecos na Bizônia

PARIS, 22 (AP) — O chanceler argentino Juan Bramuglia disse que a resposta russa ao seu questionario sobre a questão da moeda em Berlim "parece ser satisfatoria" e que espera poder compará-la com as das potencias ocidentais, possivelmente ainda hoje, para verificar se é possivel encontrar uma base para acordo.

A exigencia russa pela adoção do "marco soviético" como moeda unica em Berlim, está ligada à insistencia das potencias ocidentais pelo levantamento do bloqueio de Berlim em todos os esforços de mediação que vêm sendo empregados pelos "neutros" do Conselho de Segurança, encabeçados por Bramuglia.

EXIGENCIA DOS OCIDENTAIS

O atual presidente do Conselho acha que há "boas probabilidades" de acordo sobre a questão monetaria em Berlim pois sabe-se que as potencias ocidentais querem principalmente ter um controle adequado sobre os recursos e modos de emissão da moeda por parte das autoridades sovieticas.

Assim que receber as respostas das potencias ocidentais, Bramuglia convocará uma reunião dos seis neutros, o que provavelmente se dará hoje á noite mesmo, "pois o tempo urge e a procura de uma solução está retardada de mais de uma semana", enquanto os Quatro Grandes estudavam o questionario.

NOVO ADIAMENTO

PARIS, 22 (AP) — Os novos esforços de mediação na disputa das grandes potencias em Berlim sofreram um novo adiamento esta noite. Os representantes das tres grandes potencias ocidentais não consideram completas as suas respostas ao questionario sobre a situação monetaria de Berlim e marcaram outra reunião para amanhã. Uma fonte britanica declarou que Philip Jessup, delegado norte-americano, Alexander Parodi, da França, e Sir Alexander Cadogan, da Grã Bretanha, conferenciaram durante duas horas, sem conseguirem chegar a um acordo.

Bramuglia adiou a reunião de hoje dos seis neutros do Conselho, a fim de aguardar a resposta ocidental. A União Sovietica já entregou a sua resposta desde sabado, a qual foi considerada satisfatoria pelo senhor Juan Bramuglia, presidente do Conselho de Segurança.

A demora de hoje á noite talvez implique novo adiamento da conferencia dos "neutros" para estudar as quatro respostas, que Bramuglia planejara realizar amanhã cedo.

REINICIADO O ABASTECIMENTO AEREO DE BERLIM

BERLIM, 22 (A. P.) — As operações norte-americanas de abastecimento aéreo de Berlim foram reiniciadas depois que o nevoeiro intenso impediu, por alguns dias, as partidas de aviões dos aeródromos de Frankfurt e de Wiesbaden.

As operações da RAF não foram suspensas.

No período de 24 horas terminado ontem ao meio-dia, o movimento de abastecimento aéreo foi o mais intenso, desde 18 de setembro passado, pois os aviões norte-americanos, usando os aeródromos de Tempelhof, Gatow e Tegel, levaram a Berlim 5.405 toneladas de carga.

ALMIRANTE E MARINHEIRO PRATICAM A BOA VIZINHANÇA

Duas significativas visitas de cordialidade e os resultados da vinda ao Brasil do "USS Huntington" e "USS Douglas H Fox"

Contra-almirante James H. Foskett

Deixaram hoje o porto do Rio os dois navios de guerra americanos — USS "Huntington" e USS "Douglas H. Fox" — que aquí estiveram numa visita de cordialidade e boa vizinhança. Ontem, ao cair da tarde, veio á nossa redação o tenente Fred Granger para agradecer — em nome do contra-almirante James H. Foskett, comandante dos dois vasos de guerra — a acolhida que o povo carioca dispensou á sua oficialidade e seus marinheiros. As palavras do almirante Foskett nos foram transmitidas numa singela e sincera mensagem, assim redigida: "No momento em que o USS "Huntington" e o USS "Douglas H. Fox" deixam a Guanabara, eu gostaria de dizer, em nome de seus oficiais e marinheiros, sob meu comando, que estamos todos profundamente agradecidos pelo privilegio e pela honra que nos foram tributados durante os seis últimos dias de visita a este grande e belo país que é o Brasil. A cordialidade, a generosa hospitalidade e a genuina amizade a nós demonstradas pelo bom povo brasileiro são fatos que nunca poderemos esquecer. São provas reais da boa vontade e do mutuo entendimento que existem entre nossas duas grandes nações — os Estados Unidos do Brasil e os Estados Unidos da América". O tenente Fred Granger, que estava acompanhado por um membro da Embaixada Americana, o sr. A. A. R. Neto, não foi, porem, o primeiro membro da tripulação do grupo naval americano, que nos visitou para apresentar suas despedidas. Poucas horas antes — adiantando-se ao gesto do seu comandante — um simples marinheiro, com o sorriso aberto e a liberdade de gestos que caracterizam tão bem o seu povo, entrava pela nossa redação. Vinha adquirir alguns exemplares do O JORNAL, aonde haviamos inserido pequena reportagem sobre a estada dos marinheiros americanos no Rio. Desejava, disse-nos ele, levar á gente de sua "little town" uma prova material da verdadeira onda de alegria e amizade que o cercou e a seus companheiros nos poucos e agradaveis dias que viveram entre nós; desejava declarar-nos que até agora era um "bom vizinho" sem saber bem porque; agora, porem, tinha a convicção e não apenas a intuição de que esta deve ser a política de ambos os paises.

Ao registarmos aquí a passagem pela nossa redação do almirante Foskett — representado pelo tenente e pelo marinheiro — consideramos que só nesse fato estaria mais do que justificada a visita que nos fizeram o "Huntington" e o "Douglas H. Fox". Não há nada como um contacto direto entre os povos para fortalecer a amizade e a compreensão que entre eles deve reinar. E nunca houve momento que clamasse com mais premencia por amizade e compreensão como o que vivemos.

Único meio para pacificação dos árabes e judeus

Combatido na ONU o plano Bernadote para a Palestina — Sabotagem

PARIS, 22 (AFP) — Como de costume, a Comissão Politica da Assembléia Geral da ONU realizou hoje duas sessões pela manhã e á tarde. Na sessão da manhã o delegado sovietico Tsarapkin, falando em nome de seu país, opôs-se categoricamente á proposta apresentada no relatorio do falecido Mediador Bernadotte que retiraria a região de Negev do dominio de Israel. Opôs-se igualmente á incorporação desse territorio arabe palestino ao "reino fantoche" da Transjordania.

INEXPLICAVEL

Frisou o orador que o antigo Mediador nem sequer explicara os motivos de tais propostas, e — acrescentou — "Mesmo porque o plano Bernadotte foi escrito não pelo Mediador mas pelo Foreign Office"... Mais adiante, disse ainda o orador sovietico: "As novas propostas do Plano Bernadotte não são, na realidade, senão uma tentativa para continuar a politica anglo-norte americana visando assegurarem-se dos recursos petroliferos do Oriente Medio e sabotar o plano de partilha aprovado pela Assembleia Geral da ONU. A situação de perturbação e inquietação reinante atualmente na Palestina é o resultado da intervenção direta dos Estados Unidos e da Inglaterra e o unico meio de se sair do "impasse" é aplicar estritamente a resolução da partilha. Os anglo-norte-americanos não procuram, absolutamente, paziguar a situação e ver instituídas relações amigaveis entre os povos arabes e judeu. Sim, tentam adquirir uma influencia cada vez maior na Palestina, em proveito dos grandes monopolios do petroleo. E' necessario que as decisões contidas na resolução de partilha sejam aplicadas, que todas as tropas e o pessoal estrangeiros sejam retirados do territorio palestino, porque isto é indispensavel para a solução do problema. A delegação sovietica apoiará toda proposta tendente a estabelecer uma paz estavel e definitiva na Palestina, seguindo essa formula, cuja aplicação o Conselho de Segurança deverá fiscalizar".

IMPRATICAVEL

Na sessão da tarde, falou brevemente, o sr. Henrique Cattam, representante do Comité Supremo Arabe, o qual evocou "todos os males que decorreram do plano de partilha", acentuando "as atrocidades e os atos de destruição cometidos pelos sionistas." Rejeitava o Plano do Mediador porque os acontecimentos haviam comprovado que ele é impraticavel.

Após o representante arabe falou o delegado polonês Oscar Lange, o qual defendeu a tese de que qualquer solução deve ser feita tendo como base a resolução de partilha, resolução essa que será vantajosa tanto para os judeus como para os arabes; os primeiros na constituição de seu Estado, os segundos por se emanciparem de um regime colonial, vem dos seus objetivos de independencia realizados.

Depois de mais algumas considerações do delegado polonês, o debate sobre a Palestina foi adiado para amanhã.

O povo da Bahia recebeu de maneira excepcional o presidente da Republica. O general Dutra, na expressão do governador Mangabeira, é o amigo dos baianos, tendo ido ao encontro ás varias aspirações do grande Estado. As informações de Salvador, de que nossos correspondentes especiais dão ampla reportagem noutro local desta edição, aludem ás grandes homenagens populares prestadas ao chefe da Nação, das quais o flagrante acima constitue prova significativa

Reiniciada selvagem batalha em toda a frente de Suchow

Dramático apelo da senhora Chiang-Kai-Shek aos Estados Unidos — Mac Arthur ou Mark Clark seriam enviados à China — Vanguardas comunistas estariam lutando a 27 km de Tientsin

CHANGAI, 22 (R) — Com os exercitos nacionalistas e comunistas travando selvagem batalha a 400 quilometros de distancia, lideres politicos de Changai formularam hoje veemente apelo a todos os cidadãos chineses no sentido de auxiliarem o governo na "luta de vida e morte contra o comunismo".

Alguns conselheiros, entretanto, atacaram os funcionarios governamentais por enviarem suas familias para locais de segurança, tentando fugir á luta.

A agencia noticiosa oficial "Central News" anunciou esta noite que as tropas nacionalistas comandadas pelo general Huang Po Tao estão contra-atacando ferozmente os comunistas e que duas colunas governamentais, avançando para o Leste com o apoio de artilharia e forças aéreas, "estão obtendo sensiveis progressos".

Grupos de cidadãos britanicos e americanos foram evacuados hoje de Nankin e Changai.

Relativamente á situação na frente setentrional da China, uma mensagem da Reuters enviada de Tientsin anuncia que "ativos movimentos de tropas, de ambos os lados, estão sendo levados a efeito".

De acordo com despachos publicados pela imprensa nacionalista, as fôrças de infantaria e cavalaria dos exercitos comunistas avançam para seus objetivos apoiados por unidades mecanizadas.

Enquanto a situação é descrita como "estavel" em Kweisui, Triyuan e Tongshan, as forças nacionalistas concluiram hoje a evacuação de Paoting, capital da província de Hopei, a 150 km a sudoeste de Peiping.

A ultima divisão nacionalista sob o comando do general Liu Hunan, partiu de Paoting, esta noite com destino a Tinghsing, no norte.

Soube-se hoje que as vanguardas comunistas, ameaçando a ferrovia Pekim-Tientsin, já atingiram um ponto situado a 27 km de Tientsin. As patrulhas nacionalistas e comunistas, ao que se informa ainda já se acham á distancia de um tiro de fuzil umas das outras.

PAOTING EM PODER DOS COMUNISTAS

SAN FRANCISCO, California, 22 (R.) — As forças comunistas chinesas anunciam haver capturado a cidade de Paoting, capital da província de Hopei, baluarte situado a 150 km a sudoeste de Pekim — segundo informa uma irradiação da emissora comunista chinesa captada nesta cidade.

Paoting é considerada a "porta" para a área Pekim-Tientsin.

NIENCHUANG, RETOMADA PELOS GOVERNISTAS

NANKIM, 22 (U. P.) — Após a perda de Paoting, capital da provincia de Hopei, as tropas nacionalistas que ali se encontravam retiraram-se na direção de Pekim, 128 milhas ao nordeste. Por outro lado, um comunicado do Ministerio da Defesa informou que o sétimo exercito nacionalista "bate-se para o oeste", a partir da zona de Chenienchuang, 53 km a leste de Suchow O comunicado dá a entender que esse contingente procura romper o cerco dos comunistas.

Reconhecendo que é grave a situação do 7.º exercito, sob o comando do general Huang Po Tao, o governo admite que foi seriamente isolado. Travam-se combates no flanco oriental de Suchow, como parte da grande batalha nas imediações das "portas de Nankim"; durante uma semana foi Nienchuang o centro dessas lutas naquele flanco.

O comunicado revelou que as forças de Huang reconquistaram Nienchuang á noite passada. Esta é a primeira vez que se dá a entender oficialmente que a cidade, onde Huang tinha o seu quartel general, esteve em poder dos comunistas. A semana passada os nacionalistas insistiram em que os comunistas haviam sofrido severa derrota e estavam em retirada desordenada para o norte e o leste. Numa investida para o oeste, na direção de Suchow, disse o comunicado, os nacionalistas perfuraram duas linhas comunistas.

POSSUEM AVIAÇÃO OS COMUNISTAS

TIENTSIN, 22 (R.) — O general Chiu Chung Tieng, comandante interino da guarnição nacionalista de Tientsin, declarou hoje aqui, que os exercitos comunistas possuem agora mais de 300 aviões militares e que estão treinando elementos para a força aerea em Harbin e Kiamudze, na Mandchuria setentrional.

(Continua na 4.ª pág.)

Perigosas consequencias

PARIS, 22 (UP) — Um porta-voz da chancelaria francesa notificou aos governos dos Estados Unidos e Grã Bretanha de que a decisão desses governos de confiar as propriedades industriais do Ruhr ao futuro governo alemão poderá ter "as mais perigosas consequencias," e que não é da competencia das duas potencias dar esse passo.

O referido porta-voz disse que o protesto francês contra a decisão anglo-norte americana, foi apresentado em forma de memorandum ao secretario de Estado norte-americano, general Marshall, e ao ministro de Estado britânico, McNeil, poucas horas antes do regresso de Marshall a Washington.

Salientou o porta-voz que o protesto francês não está baseado no fato de não ter sido a França informada, mas sim de que as duas potencias não são competentes para tomar tal decisão sem o consentimento da França. Disse que o memorandum friza que tal passo somente poderá ser dado quando fôr estabelecido o Tratado de Paz para resolver o problema alemão em sua totalidade. Disse ainda que o memorandum salienta que a medida anglo-norte americana a respeito do Ruhr daria ao proximo governo alemão "direitos que nunca teve o Terceiro Reich e apresenta o perigo de lhe dar poderes que poderiam ter as mais perigosas consequencias."

Controle geral da situação pelo governo na Venezuela

Manifestos das organizações trabalhistas em apoio ao presidente Romulo Gallegos

CARACAS, 22 (AFP) — Foram, oficialmente desmentidos os boatos que correram no estrangeiro, de que o presidente da Republica, sr. Romulo Gallegos, havia sido deposto e preso.

A's 15 horas se anunciou que "o presidente Gallegos estava no Palacio Presidencial, no pleno exercicio de suas funções". Isto foi declarado a um reporter da France Presse pelo ministro do Interior, o qual acrescentou que "todos os ministros permaneciam nos seus Gabinetes e que as atividades administrativas do paí se desenvolviam sem qualquer incidente.

DEFESA LEGAL

CARACAS, 22 (U. P.) — Trezentos mil operarios e camponeses estão dispostos a defender a democracia na Venezuela — declara hoje o jornal "Ultimas Noticias", em titulos que tomam toda a primeira pagina.

O diario publica declarações das organizações sindicais mais poderosas da Venezuela, que proclamam o seu apoio ao governo constitucional de Gallegos. A Federação Sindical de Trabalhadores Petroliferos — a mais importante organização trabalhista do país — manifesta a sua "decisão de assumir com toda lealdade e consequencia a defesa da democracia e do governo constitucional da Republica, que são a melhor garantia das conquistas politicas, sociais, sindicais e economicas dos trabalhadores petroliferos, da classe operaria e do povo. Todo o proletariado da industria petrolifera está de prontidão na defesa do regime democratico conquistado pelo povo, o que significa estar a postos em sua propria defesa".

A Federação Camponesa de Venezuela, A União dos Trabalhadores do Distrito Federal e do Estado de Miranda, a Federação Nacional de Sindicatos da Construção Civil e a poderosa Confederação dos Trabalhadores da Venezuela expediram declarações semelhantes, em que anunciam ter convocado todos os trabalhadores membros a se conservarem de prontidão "para a defesa consequente do regime democratico, em face de acontecimentos que pretendem alterar a nossa ordem constitucional e atentar contra as organizações sindicais e populares".

TENSÃO POLITICA

WASHINGTON, 22 (A. P.) — O embaixador Gonzalo Carnevali, da Venezuela, disse que, por informações cabograficas que recebeu de seu governo, este controla perfeitamente a situação no país.

Falando aos jornalistas, o sr. Carnevali disse que não tinha elementos para confirmar a noticia extra-oficial, procedente de Curaçau, de que o presidente Romulo Gallegos havia sido detido por oficiais descontentes, do Exercito venezuelano, e havia sido conservado preso em sua residencia, sob palavra.

Outras informações particulares, chegadas a Washington ontem ás ultimas horas da noite, e procedentes da Venezuela, diziam que a tensão reinante estava dominuindo e que o governo estava em pleno controle do poder.

China, Berlim, dois assuntos urgentes

Entusiasmo europeu pela vitória do liberalismo nos Estados Unidos

Boicote comercial á Russia--pede a A.F.L.

WASHINGTON, 22 (AP) — O presidente Truman e o secretario Marshall iniciaram uma ampla revista dos problemas da política externa dos Estados Unidos, presumivelmente incluindo possiveis medidas para a crise da China. O presidente Truman recebeu Marshall no aeroporto, quando este chegou de Paris, às 10,10. Mais tarde, os dois estadistas conferenciaram durante 45 minutos no gabinete do presidente, seguindo depois a Blair House, onde Truman está residindo temporariamente, e onde recebeu o gabinete para o almoço regular das segundas-feiras.

Não foi revelado o assunto discutido por Truman e Marshall, mas acredita-se que a conferencia tenha incluido a ofensiva comunista na China, contra a qual Chiang Kai Shek pediu o auxilio norte americano, a crise de Berlim e um relato sobre os trabalhos da ONU e o desenvolvimento da guerra fria.

A PERMANENCIA DE MARSHALL

Os circulos diplomaticos esperam tambem uma decisão sobre a permanencia de Marshall no gabinete. O secretario de Estado declarou a amigos que desejava descansar, mas acredita-se que Truman insista com Marshall para ficar no Departamento de Estado pelo menos durante mais alguns meses. Marshall se recusou a discutir com os jornalistas os problemas em debate na ONU, mas fez observações gerais, dizendo: "Creio que resultou uma grande dose de entendimentos do que já aconteceu ali". Disse tambem Marshall que não sabia se voltaria a Paris, e mas o fato de ter vindo acompanhado da sra. Marshall e do general Carter, seu secretario, faz crer que não voltará.

Truman conferenciou tambem, hoje, com W. Averell Harriman, embaixador do Plano Marshall na Europa.

IMPORTANCIA DA VITORIA DEMOCRATA NOS EE.UU.

Harriman declarou ter dito ao presidente que os resultados das eleições presidenciais criaram "uma onda de entusiasmo em toda a Europa" e que "existe agora a impressão de que o liberalismo está em ascensão aqui, em vez das tendencias reacionarias". Harriman revelou que o presidente e ele discutiram o programa de recuperação europeia para o proximo ano, porem não entrou em detalhes. Acrescentou que não houve nenhuma modificação no conceito original do programa que pede mais alguns biliões de dolares de auxilio americano nos proximos tres anos, a fim de que a Europa Ocidental esteja economicamente restabelecida em 1952.

Depois da conferencia com Marshall, o sr. Charles Ross, secretario de imprensa, declarou que as discussões abrangeram todo o campo das relações internacionais, inclusive a situação na China, na Asia em seu conjunto e na Europa. Acrescentou que Marshall conferenciará novamente com o presidente Truman amanhã. Interrogado sobre se Marshall permanecerá como secretario de Estado, Ross disse que não podia acrescentar nada ao que Truman já disse em Key West, na Florida. Quando se encontrava em ferias em Key West, Truman declarou á imprensa que deseja a permanencia de Marshall no Departamento de Estado.

SUSPENSAO DO COMERCIO COM A RUSSIA — PEDE A A.F.L

CICINATTI, 22 (U.P.) — A Federação Americana do Trabalho pediu que os Estados Unidos e outros países democraticos suspendam o seu comercio com a Russia até que este país tenha levantado o seu "barbaro" bloqueio de Berlim. Pedido identico foi feito antes pelo Comité de Relações Internacionais da Fedaração e espera-se seja aprovado por unanimidade pelo mesmo organismo sindical, que realiza a sua convenção anual nesta cidade. A recomendação do Comité de Relações Internacionais pede aos Estados Unidos que "armem os países amigos da Europa, Asia e demais lugares" contra a "agressão comunista".

NOVAS DENUNCIAS DO COMITE' DE ATIVIDADES ANTI-AMERICANAS

WASHINGTON, 22 (INS) — O Comité de Atividades Subversivas da Camara de Representantes revelou hoje a existencia de uma campanha comunista de infiltração nas igrejas, destinada á difusão do ateismo e a congregação da juventude religiosa dos Estados Unidos sob a bandeira vermelha.

Declarou o Comité, sem rodeios, que alguns clerigos são membros "secretos" do Partido Comunista.

Alega o Comité que varios jovens comunistas receberam ordens de se tornarem membros da YMCA (Associação Cristã de Moços) e "agrupamentos eclesiasticos tais como a Liga Eppworths".

No documento se afirma que os comunistas se tornam membros subrepticiamente das organizações juvenis das igrejas "para converter a juventude ao comunismo e ao ateismo e transformar suas organizações em instrumentos do Partido Comunista".

Presente de distinção
Talheres
WOLFF
UM PRODUTO PIGNATARI